

Análise de Custo do Crédito

05 de Novembro de 2015

O Departamento de Economia (Depecon) da FIESP desenvolve um estudo comparativo das taxas de juros aplicadas pelos grandes bancos de varejo no Brasil, com o intuito de auxiliar os industriais e a sociedade a negociar as melhores condições para suas operações de crédito. Além disso, o estudo vai ao encontro dos esforços da entidade na busca pela redução do custo de capital. Atualizado semanalmente, o Custo de Crédito do Brasil toma como base os dados médios do Banco Central sobre financiamento de capital de giro e crédito pessoal. Deste modo, é possível que empresas maiores e com risco baixo consigam taxas menores do que empresas com alto grau de risco.

Período Analisado: de **14/10/2015** a **20/10/2015**

PESSOA FÍSICA

Crédito Pessoal Não Consignado

Na semana analisada, a média das taxas de juros aplicadas para o Crédito Pessoal Não Consignado prefixado atingiu 81,6% a.a., abaixo da taxa de 84,1% a.a. verificada na semana anterior. Com base na média móvel quadrissemanal, o nível de juros para essa modalidade de crédito passou de 79,9% a.a. para 80,6% a.a.

Os bancos públicos tradicionalmente mostram taxas menores que os privados. Na semana em questão, estas instituições abaixaram suas taxas ao registrarem média de 72,2% a.a., frente taxa de 73,7% a.a. na semana anterior. O Banco do Brasil cobrou juros de 74,8% a.a., ao passo que as taxas cobradas pela Caixa Econômica Federal atingiram 69,6% a.a. Quanto às taxas médias das instituições privadas, observou-se decréscimo no período avaliado (de 89,3% a.a. para 86,3% a.a.). Dentre estas, o Bradesco revelou a taxa de juros mais expressiva (113,3% a.a.). Por sua vez, o Itaú-Unibanco apresentou taxa de 88,0% a.a., seguido pelo HSBC (72,9% a.a.) e Santander (71,0% a.a.).

Aquisição de Veículos

No período de 14/10 a 20/10, a média das taxas de juros dos principais bancos do país para a linha prefixada de Aquisição de Veículos foi de 25,9% a.a., a taxa da média móvel quadrissemanal também alcançou 25,9% a.a.

Os bancos públicos e privados apresentam pequena disparidade nessa categoria. Os públicos exibiram média de 25,0% a.a. na avaliação atual, inferior ao nível registrado na leitura anterior. A Caixa Econômica Federal cobrou juros a 25,2% a.a., ao passo que o Banco do Brasil apresentou taxa de 24,7% a.a. Os bancos privados tiveram média de 26,4 % a.a., igual a apresentada na semana anterior. Dentre as grandes instituições analisadas, o Santander exibiu a maior taxa (29,1% a.a.), seguido por Bradesco (26,4% a.a.), Itaú/Unibanco (25,6% a.a.) e, por último, HSBC (24,4% a.a.).

PESSOA JURÍDICA

Capital de Giro com prazo até 365 dias

Na semana analisada, a média das taxas de juros dos principais bancos do país para a linha prefixada de Capital de Giro com prazo até 365 dias chegou a 33,7% a.a., superior ao verificado na leitura anterior (32,0% a.a.). A média quadrissemanal exibiu aceleração nessa análise, chegando a 32,3% a.a., ante 31,9% a.a. na leitura precedente.

A Caixa Econômica Federal terminou a semana com 39,1% a.a. A taxa média dos bancos privados aumentou no período, passando de 30,4% a.a. para 32,3% a.a. Dentre as maiores instituições privadas, o Bradesco registrou a taxa mais elevada (35,6% a.a.), seguido por Itaú-Unibanco (34,4% a.a.), Santander (32,6% a.a.), e, por último, HSBC (26,8% a.a.).

Em relação ao *spread* bancário desta modalidade de crédito, a média foi de 11,0% a.a. no período avaliado, superior ao verificado na leitura precedente (9,6% a.a.). A taxa média para as instituições públicas passou de 15,1% a.a. para 15,7% a.a., ao passo que os bancos privados apresentaram *spread* médio de 9,9% a.a. no período, superior a leitura anterior (8,2% a.a.).

Conta Garantida

No período em questão, a taxa de juros aplicada à Conta Garantida foi, em média, de 50,4% a.a. dentre os bancos listados pelo Banco Central, acima da taxa registrada na semana anterior (48,9% a.a.). Com base na média móvel quadrissemanal, tal modalidade chegou a 49,7% a.a.

No período delimitado entre 14/10 e 20/10, a taxa média dos bancos públicos foi de 38,4% a.a., ao passo que a taxa registrada para os bancos privados foi de 53,4% a.a. O Banco do Brasil registrou taxa de 38,4% a.a. (a Caixa Econômica Federal não opera nesta modalidade). Dentre os bancos privados, o Bradesco encerrou o período analisado com taxa de 82,7% a.a., seguido Itaú-Unibanco (48,9% a.a.), Santander (44,1% a.a.), e HSBC (38,0% a.a.).

TABELAS RESUMO

Seguem as tabelas resumo com as taxas de juros – a.m. e a.a. – praticadas pelas principais instituições financeiras do país, para todas as modalidades de crédito acompanhadas pelo DEPECON/FIESP, bem como uma tabela com os valores do *spread* bancário praticado nas modalidades de crédito de pessoa jurídica.

Taxas médias de juros cobradas pelas principais instituições financeiras do varejo - Pessoa Física

Instituição	Aquisição de Veículos		Cheque Especial		Consignado Público		Não Consignado	
	% a.m	% a.a	% a.m	% a.a	% a.m	% a.a	% a.m	% a.a
Banco do Brasil	1.9	24.7	11.2	256.9	2.0	26.1	4.8	74.8
C.E.F	1.9	25.2	10.6	235.3	1.8	23.7	4.5	69.6
Itaú/Unibanco	1.9	25.6	11.4	265.1	2.4	32.8	5.4	88.0
Bradesco	2.0	26.4	11.0	249.3	1.8	23.7	6.5	113.3
Santander	2.2	29.1	14.6	414.4	2.0	26.9	4.6	71.0
HSBC	1.8	24.4	13.5	356.0	1.9	24.6	4.7	72.9
Média Total	1.9	25.9	12.0	296.2	2.0	26.3	5.1	81.6

Fonte: Instituições Financeiras / Banco Central

Taxas médias de juros cobradas pelas principais instituições financeiras do varejo - Pessoa Jurídica

Instituição	Capital de Giro -365		Capital de Giro +365		Conta Garantida		Desc. Duplicata		Adia. Cont. Câmbio	
	% a.m	% a.a	% a.m	% a.a	% a.m	% a.a	% a.m	% a.a	% a.m	% a.a
Banco do Brasil	3.4	39.1	3.3	47.1	2.8	38.4	2.5	34.8	0.2	2.2
C.E.F	2.8	39.1	2.2	30.0	-	-	2.8	38.7	0.3	3.8
Santander	2.5	34.4	2.6	36.1	3.4	48.9	2.8	40.0	0.3	4.1
Itaú - Unibanco	2.6	35.6	2.5	34.6	5.2	82.7	3.2	45.9	0.4	4.3
Bradesco	2.4	32.6	2.5	34.1	3.1	44.1	2.6	36.7	0.4	5.4
HSBC	2.0	26.8	2.2	30.5	2.7	38.0	2.6	36.7	0.4	4.3
Média Total	2.6	34.6	2.6	35.4	3.4	50.4	2.8	38.8	0.3	4.0

Fonte: Instituições Financeiras / Banco Central

Spread: Taxa média cobrada pelas principais instituições financeiras do varejo

Instituição	Capital de Giro -365		Capital de Giro +365		Conta Garantida		Desc. Duplicata		Adia. Cont. Câmbio	
	% a.m	% a.a	% a.m	% a.a	% a.m	% a.a	% a.m	% a.a	% a.m	% a.a
Banco do Brasil	2.33	31.85	2.16	29.25	1.64	21.57	1.41	18.31	-0.92	-10.49
C.E.F	1.68	22.15	1.10	14.04	-	-	1.65	21.71	-0.80	-9.18
Santander	1.38	17.89	1.49	19.44	2.26	30.77	1.73	22.87	-0.77	-8.85
Itaú - Unibanco	1.46	19.01	1.40	18.17	4.04	60.86	2.09	28.19	-0.76	-8.74
Bradesco	1.27	16.37	1.37	17.75	1.98	26.54	1.53	20.00	-0.67	-7.74
HSBC	0.89	11.23	1.13	14.45	1.61	21.14	1.53	20.00	-0.76	-8.74
Média Total	1.50	19.60	1.44	18.75	2.31	31.48	1.66	21.81	-0.78	-8.96

Fonte: Instituições Financeiras / Banco Central

RANKING

Seguem as tabelas com as taxas de juros praticadas pelas instituições financeiras na semana de **14/10/2015** a **20/10/2015**, considerando as linhas de Crédito Pessoal Não Consignado e Capital de Giro com prazo até 365 dias.

Modalidade: **PESSOA FÍSICA - CRÉDITO PESSOAL NÃO
CONSIGNADO**Tipo: **Prefixado**Período: de
**14/10/2015 a
20/10/2015**

Posição	Instituição	% a.m.	% a.a.
1	BCO INDUSTRIAL E COMERCIAL S.A	0.00	0.00
2	CARUANA SCFI	1.29	16.66
3	BANCO BONSUCESSO S.A.	1.88	25.09
4	BCO VOLVO BRASIL S.A.	2.02	27.08
5	SEFFF S.A. - CFI	2.30	31.37
6	BCO GUANABARA S.A.	2.32	31.70
7	BCO LUSO BRASILEIRO S.A.	2.41	33.01
8	BCO DA AMAZONIA S.A.	2.81	39.52
9	BRB - BCO DE BRASILIA S.A.	2.85	40.14
10	BCO BMG S.A.	2.91	41.07
11	PORTOSEG S.A. CFI	2.91	41.11
12	BANCOOB	3.13	44.69
13	BCO DO NORDESTE DO BRASIL S.A.	3.23	46.51
14	BCO CITIBANK S.A.	3.44	50.01
15	SOCINAL S.A. CFI	3.62	53.31
16	TODESCREDI S/A - CFI	3.63	53.40
17	FINANSINOS S.A. CFI	3.73	55.25
18	GAZINCRED S.A. SCFI	3.78	56.12
19	BANCO PAN	4.01	60.22
20	BCO DO EST. DE SE S.A.	4.01	60.32
21	SANTANA S.A. - CFI	4.10	62.01
22	BCO BANESTES S.A.	4.40	67.57
23	CAIXA ECONOMICA FEDERAL	4.50	69.61
24	BCO SANTANDER (BRASIL) S.A.	4.57	71.04
25	HSBC BANK BRASIL SA BCO MULTIP	4.67	72.90
26	PARATI - CFI S.A.	4.69	73.37
27	BCO DO BRASIL S.A.	4.76	74.77
28	BCO DO ESTADO DO RS S.A.	4.84	76.29
29	OMNI SA CFI	4.95	78.46
30	BCO RENDIMENTO S.A.	5.11	81.76
31	ITAÚ UNIBANCO BM S.A.	5.40	87.95
32	BCO DO EST. DO PA S.A.	5.44	88.75
33	SOROCRED CFI S.A.	6.10	103.42
34	BCO MERCANTIL DO BRASIL S.A.	6.33	108.96
35	BCO BRADESCO S.A.	6.51	113.26
36	BCO A.J. RENNER S.A.	7.07	126.92
37	BECKER FINANCEIRA SA - CFI	7.32	133.37

38	BV FINANCEIRA S.A. CFI	7.45	136.77
39	KREDILIG S.A. - CFI	8.49	165.76
40	GOLCRED S/A - CFI	9.03	182.30
41	FINAMAX S.A. CFI	9.27	189.87
42	BCO LOSANGO S.A.	9.92	211.11
43	GRAZZIOTIN FINANCIADORA SA CFI	9.94	211.91
44	CREDIARE CFI S.A.	10.27	223.27
45	BANCO BRADESCARD	10.63	235.96
46	AGORACRED S/A SCFI	11.42	266.13
47	FINANC ALFA S.A. CFI	11.88	284.51
48	BANCO INTERMEDIUM S/A	12.07	292.32
49	BANCO SEMEAR	12.13	295.14
50	PERNAMBUCANAS FINANC S.A. CFI	12.18	297.02
51	ESTRELA MINEIRA	12.51	311.59
52	PORTOCRED S.A. - CFI	12.89	328.54
53	SAX S.A. CFI	13.29	347.10
54	NEGRESCO S.A. - CFI	13.35	350.06
55	VIA CERTA FINANCIADORA S.A. - CFI	13.39	351.53
56	MIDWAY S.A. - SCFI	13.79	371.12
57	DACASA FINANCEIRA S/A - SCFI	14.48	406.79
58	BCO DAYCOVAL S.A	15.21	446.94
59	BANCO CBSS	15.62	470.44
60	PARANA BCO S.A.	15.95	490.48
61	LECCA CFI S.A.	16.21	506.79
62	AGIPLAN FINANCEIRA S.A. - CFI	20.29	818.19
63	CREFISA S.A. CFI	20.39	826.56

Modalidade: PESSOA JURÍDICA - CAPITAL DE GIRO COM
PRAZO ATÉ 365 DIAS

Tipo: Prefixado

Período: de
14/10/2015 a
20/10/2015

Posição	Instituição	% a.m.	% a.a.
1	BCO SUMITOMO MITSUI BRASIL S.A.	1.53	19.95
2	BCO TOKYO-MITSUBISHI UFJ S.A.	1.56	20.38
3	DEUTSCHE BANK S.A.BCO ALEMAO	1.58	20.65
4	FINANC ALFA S.A. CFI	1.62	21.28
5	BRICKELL S.A. CFI	1.68	22.10
6	BANCO JOHN DEERE S.A.	1.71	22.50
7	BCO CITIBANK S.A.	1.80	23.92
8	BCO DO NORDESTE DO BRASIL S.A.	1.91	25.50
9	BCO INDUSTRIAL DO BRASIL S.A.	1.96	26.22

10	HSBC BANK BRASIL SA BCO MULTIP	2.00	26.75
11	BCO TRICURY S.A.	2.00	26.82
12	BCO DAYCOVAL S.A	2.00	26.83
13	BCO VOLVO BRASIL S.A.	2.01	26.96
14	BCO BANESTES S.A.	2.05	27.62
15	BANCO MONEO S.A.	2.12	28.60
16	BCO RENDIMENTO S.A.	2.17	29.42
17	BCO ABC BRASIL S.A.	2.23	30.35
18	BCO GUANABARA S.A.	2.25	30.56
19	BCO INDUSTRIAL E COMERCIAL S.A	2.30	31.36
20	BANCO FIDIS	2.34	31.92
21	BANCO BONSUCESSO S.A.	2.38	32.58
22	BCO SANTANDER (BRASIL) S.A.	2.38	32.60
23	BANCO SEMEAR	2.44	33.46
24	SCANIA BCO S.A.	2.44	33.51
25	BCO SAFRA S.A.	2.48	34.22
26	ITAÚ UNIBANCO BM S.A.	2.49	34.39
27	BCO BRADESCO S.A.	2.57	35.63
28	BCO DO ESTADO DO RS S.A.	2.60	36.05
29	CARUANA SCFI	2.65	36.83
30	LECCA CFI S.A.	2.72	37.99
31	BCO A.J. RENNER S.A.	2.73	38.09
32	BANCO ORIGINAL	2.76	38.72
33	CAIXA ECONOMICA FEDERAL	2.79	39.05
34	BCO DO EST. DE SE S.A.	2.81	39.46
35	SANTINVEST S.A. - CFI	2.82	39.68
36	PORTOSEG S.A. CFI	3.08	43.93
37	GAZINCRED S.A. SCFI	3.13	44.67
38	BANCO TOPÁZIO S.A.	3.13	44.73
39	BCO MERCANTIL DO BRASIL S.A.	3.19	45.82
40	BRB - BCO DE BRASILIA S.A.	3.24	46.66
41	BCO DO BRASIL S.A.	3.44	50.05
42	ATRIA S.A. - CFI	3.47	50.50
43	SOROCRED CFI S.A.	3.51	51.32
44	BCO DA AMAZONIA S.A.	3.76	55.70
45	BCO TRIANGULO S.A.	4.37	67.09
46	BIORC FINANCEIRA - CFI S.A.	4.48	69.15
47	DIRECAO S.A. CFI	4.78	75.09
48	SANTANA S.A. - CFI	6.05	102.34